

AS REDES SOCIAIS COMO FERRAMENTAS EDUCACIONAIS DE COMBATE A VIOLÊNCIA PELO RONDA DA POLÍCIA MILITAR DO CEARÁ.

Fortaleza - CE, Maio / 2012.

Categoria: Estratégias e Políticas

Setor Educacional: Educação Corporativa

Classificação das Áreas de Pesquisa em EaD:

Macro: Globalização da Educação e Aspectos Culturais Transfronteiros

Meso: Gerenciamento e Organização e Tecnologia

Micro: Interação e Comunicação em Comunidades de Aprendizagem

Natureza: Descrição de Projeto em Andamento

Classe: Experiência Inovadora

RESUMO

Analisando o cenário da evolução da informação, a velocidade dos meios de propagação da comunicação, a Secretaria de Segurança Pública do Estado do Ceará, através do programa Ronda do Quarteirão considerou como estratégico gerenciar ferramentas de controle de qualidade, e de obtenção de informações privilegiadas. No sentido de obter os melhores resultados e em benefício de toda a sociedade cearense, a redução dos índices de criminalidade e a promoção do combate a todos os tipos e graus de violência. O gestor que enveredar pelos caminhos da motivação ao ambiente virtual de aprendizagem terá como recompensa seus resultados, através do fortalecimento dos vínculos, do crescimento qualitativo e cognitivo dos participantes atuantes, as possibilidades de construção de capital intelectual coletivo.

Palavras chave: Redes Sociais; Educação a Distância; Ronda do Quarteirão.

1. A velocidade exponencial da informação.

A internet contribuiu de maneira grandiosa para a remoção de todas as fronteiras que separam as nações, as pessoas e promovendo o processo de globalização.

O advento e popularização da internet (www), na década de 90 e os índices fantásticos de replicação de conteúdos, conduziu as reflexões e o planejamento das empresas a buscarem opções de publicar seus conteúdos e serviços, na tentativa de concorrer no novo mercado comercial e globalizado.

Uma das principais ações exponenciais da internet, na percepção da maioria dos usuários, é a facilidade de disposição e publicação da informação de uma maneira simples, rápida, acessível quanto aos custos e de largo alcance. A internet revolucionou a comunicação e as relações sociais, dando a possibilidade real de interação, na qual o usuário da rede de computadores também pode fazer parte da notícia.

Em segundos é possível comunicar-se com pessoas através do mundo, falando sobre quaisquer assuntos, usando as ferramentas da rede mundial como: E-MAILS, BLOGS, YOUTUBE, TWITTER, FACEBOOK e outras redes sociais.

As ferramentas modificam constantemente as práticas e os hábitos das pessoas e das profissões. Um exemplo é o setor jornalístico, antes para entrar em contato com uma pessoa, uma autoridade, os repórteres utilizam do telefone para marcar e fazer as entrevistas, hoje o telefone tem que fazer a função de gravador e acessar a internet para em segundos a entrevista ser postada.

As matérias feitas por produtores são marcadas via redes sociais. O próprio governador do Estado do Ceará, Cid Gomes por diversas vezes já deu depoimentos, entrevistas e declarações pelo *twitcam*, assim interagindo com os internautas, ficando mais próximo de todos e deixando para trás mídias tradicionais, como a mídia impressa.

Analisando o cenário da evolução das mensagens, a velocidade dos meios de propagação da comunicação, a Secretaria de Segurança Pública do Estado do Ceará, através do programa Ronda do Quarteirão considerou como estratégico gerenciar ferramentas de controle de qualidade, e de obtenção de

informações privilegiadas. No sentido de obter os melhores resultados e em benefício de toda a sociedade cearense, a redução dos índices de criminalidade e a promoção do combate a todos os tipos e graus de violência, desde a violência doméstica, o roubo a bancos, até os possíveis desvios de condutas dos agentes de segurança.

Essas informações estão sendo obtidas e repassadas por meio das redes sociais, nos processos de mediação, circulação e uso da informação no contexto dos softwares sociais. Contudo, já tecnologicamente preparada a Coordenadoria de Inteligência da Secretaria de Segurança Pública do Ceará, monitora todos os caminhos virtuais, os assuntos pertinentes, as mensagens: enviadas, recebidas, repassadas e compartilhadas dos principais grupos de infratores da lei e da ordem pública.

Através deste acompanhamento podemos nos antecipar ao cometimento de alguns crimes, como por exemplo: sequestros, assaltos, porte ilegal de arma de fogo e brigas entre torcidas, que marcam encontro e locais de confronto.

As redes sociais ampliaram algumas de nossas vertentes e funções, desde a análise dos dados a prisões em flagrantes, pois hoje nosso universo é realmente mundial, globalizado e podendo ser praticados crimes virtuais, tais como: pedofilia, crimes contra a honra, ofensas e ameaças.

2. As redes sociais e como ferramentas de combate a violência.

A Educação a Distância propicia inúmeras probabilidades de transmissão de conteúdos e com possibilidades de interação. Essas participações qualitativas podem ocorrer por meio das comunidades virtuais, criando novas relações sociais, estabelecidas pelas TICs, num outro ambiente, o denominado por Pierre Lévy como Ciberespaço.

O Ciberespaço seria caracterizado como um espaço virtual, não oposto ao real, mas que o complexificaria, público, imaterial, constituído através da circulação de informações [1]

Neste processo de interação adquire-se também a confiança, um dos princípios norteadores da filosofia de Policiamento Comunitário. Esta maior

proximidade ou contato virtual (parceria) é incentivado na tentativa de “liderar”, motiva um grupo ou o maior número de pessoas, em prol da redução dos índices de criminalidade, tendo como objetivo comum o combate a todos os tipos de violência.

O projeto educacional virtual e preventivo de combate à violência do Ronda do Quarteirão considera como pilares: a qualidade da informação, a velocidade de obtenção e divulgação das mensagens, a gestão estratégica da qualidade das ações de segurança e a interação.

O Estado do Ceará acompanhou os processos tecnológicos e diante desta dinâmica da informação e do conhecimento agregado nas redes, e no âmbito das inter-relações sociais e virtuais, para investir na modalidade de ensino à distância como ferramenta preventiva, complementar e de potencial à redução dos índices de criminalidade e de combate a todo tipo de violência.

O gestor que enveredar pelos caminhos da motivação ao ambiente virtual de aprendizagem e de fomentação educacional terá como recompensa seus resultados. Ultrapassando as expectativas advindas dos ganhos do fortalecimento dos vínculos, do crescimento qualitativo e cognitivo dos participantes atuantes, as possibilidades de construção de capital intelectual coletivo, obtido pelo enriquecimento das discussões, reflexões, interações, mediações, e considerando a plena participação de todos no processo de ensino e aprendizagem [2]

A sociedade da informação, em seu 3º estágio, (Castells, 1996: 29, apud in Ribas) é caracterizada pela autonomia da cultura em relação às bases materiais da existência. Tendo um padrão puramente cultural de interação e organização social, em que a informação é o ingrediente-chave, na medida em que a publicação de vídeos, imagens e mensagens entre os usuários e as redes constitui o elemento basilar norteador de aceitação e de evolução.

Os fenômenos sociais e de agrupamento evoluíram suas divisões por espaço físico, caracterizadas pelo local onde moravam, trabalhavam, estudavam e estabeleciam-se, para os atuais filtros culturais, de escolhas, gostos, raciais, faixas etárias, modas, pela velocidade com que postam e interagem, etc.

O potencial de constituição das redes, de colaboração e digitalização modifica substancialmente as funções de aquisição, armazenagem e

disseminação da informação e do conhecimento nos dias de hoje. No ambiente virtual as comunicações são mais interativas e espontâneas, organizadas ao redor de interesses ou fins em comum.

As redes possibilitam aos usuários um espaço de transição, que permite a comunicação permanente, precisa e rápida entre os atores da cena mundial, ou seja, uma maneira de constituir-se socialmente com grande potencial interativo. [3]

Nosso projeto concebeu através dos softwares sociais e suas ferramentas, desde a criação, participação e monitoramento de denúncias online, dos relatos de incidência criminal em pontos específicos, até a intangível reconstrução da sensação de segurança junto à sociedade cearense.

O processo de construção da imagem e da sensação de Segurança Pública em todo território nacional é de suma importância, desde a garantir os direitos fundamentais e constitucionais de todo brasileiro, à promoção do turismo internacional e de nossa capacidade de incorporar grandes eventos.

As redes sociais permitem as instituições, aos agentes públicos ou os próprios moderadores, a criação de um ambiente propício, participativo, favorável a interação e ao desenvolvimento de uma área educacional, baseada nas capacidades individuais, no somatório de suas experiências já adquiridas, além de considerar o intelecto produzido nesta zona de desenvolvimento proximal, assim como previa Vygotsky.

Vygotsky apresentou o conceito de zona de desenvolvimento proximal como sendo: a distância entre o nível de desenvolvimento real, determinado pela capacidade de resolver um problema sem ajuda, e o nível de desenvolvimento potencial, determinado através de resolução de um problema sob a orientação de um tutor ou em colaboração com outro companheiro.

3. O programa Ronda do Quarteirão, filosofia e avanços tecnológicos.

O programa Ronda do Quarteirão, implementado pelo Governo do Estado do Ceará na Secretaria de Segurança Pública, através do Batalhão de Policiamento Comunitário utilizou-se das tecnologias de informação e

comunicação para criar um mecanismo de gestão, organização estratégica e controle da qualidade, a partir das redes sociais.

O Ronda do Quarteirão iniciou suas atividades, como projeto piloto, no final de 2007, em alguns bairros da capital cearense e em parte do município de Maracanaú. O projeto adotou o slogan "Polícia da Boa Vizinhança", embasado na filosofia e dos princípios do Policiamento Comunitário.

Em 2008, o Ronda do Quarteirão já atuava em toda a cidade de Fortaleza, em Caucaia e Maracanaú, contando com um quadro de recursos humanos, efetivo, de 1.494 soldados e 151 viaturas. Em setembro de 2009, o programa foi ampliado para atender 24 municípios cearenses, contando com 2.408 policiais, atuando 24 horas por dia, com 212 viaturas da marca Toyota, modelo Hi-lux, e 205 motos Honda, modelo Falcon 450 cilindradas (SSPDS, 2009).

Cada viatura policial é responsável por uma área que mede de 1,5 a 3 km² de extensão, no máximo. Cada uma dessas áreas é patrulhada por uma equipe de oito a 12 policiais especialmente treinados, que revezam em três turnos de oito horas por dia.



Figura 01. Ronda do Quarteirão e seus equipamentos tecnológicos

Após seis meses de implantação do Programa Ronda do Quarteirão, o jornal O Povo/Datafolha realizou em 2008 pesquisa com 816 pessoas com faixa etária acima de 16 anos de idade, para medir o grau de satisfação da população em relação ao programa. A pesquisa revelou que 72% dos entrevistados consideram o programa Ronda do Quarteirão como ótimo/bom e apenas 5% avaliaram-no como ruim/péssimo. Segundo a pesquisa, 66% dos entrevistados afirmaram sentir-se mais seguros após a implantação do Ronda do Quarteirão (RONDA, 2008).

A Polícia Militar sempre foi considerada respeitosa pela maioria das pessoas devido a sua história de lutas e conquistas, porém sempre ocorrerão fatos isolados que podem macular a imagem das corporações militares.

O Programa Ronda do Quarteirão que vem para manter uma aproximação com a população não poderia ficar fora desde desenvolvimento que as redes alcançam e assim, sentimos a real necessidade de fazer parte desta rede virtual de comunicação. Onde o atual comandante do Ronda, o co-autor, Ten-Cel PM John Roosevelt Rogério de Alencar, ao assumir a função de Comandante do Batalhão de Policiamento Comunitário, no final de janeiro de 2012, buscou dar uma maior agilidade, tempo resposta, à divulgação de notícias relacionadas às ações positivas dos agentes de segurança pública do Estado do Ceará.

Ressalta-se também todos os procedimentos em busca da transparência às ações dos policiais militares do Programa Ronda do Quarteirão. Onde por intermédio das ferramentas e das redes sociais iríamos incrementar as modalidades de policiamento e de aproximação para com a sociedade, um mister chave do Ronda.

Estabelecendo conexões de relacionamento social com a sociedade e com o público interno; maior poder de comunicação interativa; atualização das ações operacionais e comunitárias dos policiais do Ronda, usando para isso, transmissão de dados online, em tempo real.

Devido aos avanços que a comunicação virtual traz, o Ronda entrou na rede. E para isso foram criados os perfis do Ronda do Quarteirão nos canais de comunicação virtual demonstrados abaixo:

3.1 Facebook: www.facebook.com/rondadoquarteirao



Figura 02. Perfil Oficial do Facebook do Ronda do Quarteirão dia 14/05/2012.

3.2 TV RONDA - Youtube: www.youtube.com/rondabpcom



Figura 03. Perfil Oficial do Youtube do Ronda do Quarteirão dia 14/05/2012.

3.3 Blog Oficial do RONDA: <http://rondabpcom.blogspot.com>



Figura 04. Perfil Oficial do BLOG do Ronda do Quarteirão dia 14/05/2012.

3.4 Twitter Oficial do RONDA: www.twitter.com/rondabpcom



Figura 05. Perfil Oficial do Twitter do Ronda do Quarteirão dia 14/05/2012.

O Programa Ronda do Quarteirão vem através desse projeto de acompanhamento das redes sociais ampliar a sensação de segurança, buscando reduzir os índices de criminalidade e demonstrando ações diárias de combate a todos os tipos e graus de violência.

Sensação de segurança é um momento no tempo, em resposta a uma pessoa ou evento nas imediações ou no próprio ambiente. Mas o senso de segurança também é dinâmico, isto significa que sempre o sentido de

segurança está nos movendo. As pessoas em geral estão constantemente trabalhando para determinar como será feita a sua segurança.

Elementos que causam stress a uma pessoa são estímulos percebidos como ameaças, como um grande barulho ou pensamentos que causam pânico estimulados por veículos de comunicação em massa que divulgam notícias relacionadas à violência. Mas os meios de comunicação também podem ser usados para divulgar ações positivas dos órgãos de segurança pública para dar uma real sensação de segurança à população, servindo assim, como um ambiente educacional, mediador, entre o real e o imaginário capaz de criar na mente de cada pessoa uma falsa sensação de insegurança.

Nossas redes sociais aderiram menos de 05 (cinco) meses o seguinte potencial de multiplicação e incalculável poder de replicação de segurança pública e de sensação de segurança pessoal, considerando os canais de mídias e os blogs pessoais de repórteres e apresentadores que nos seguem. Facebook mais de 3.000 pessoas curtindo a FanPage do Ronda, num alcance semanal de 5.535 acessos; TV Ronda – Youtube devido a novas políticas de divulgação de vídeos estabelecida pelo Governo estamos nos reorganizando e selecionando, porém apenas com 09 (nove) vídeos já ultrapassamos os 9.000 acessos; Twitter com 392 tweets enviados e 736 seguidores e Blog criado no dia 31/01/2012 já marca como total de acessos: 32.705 visitantes, com média de 500 acessos diários.

4. REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

[1] LÉVY, Pierre (1996). O Que é Virtual?. Rio: Editora 34.

[2] Ronaldo Barbosa. Ferramentas Sociais e Tecnologia Assistiva. Ananguera Educacional S.A. 2009. Publicado em agosto de 2010.

[3] Cláudia S. da Cunha Ribas; Paula Ziviani. Redes de Informação: novas relações sociais. 2008